



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

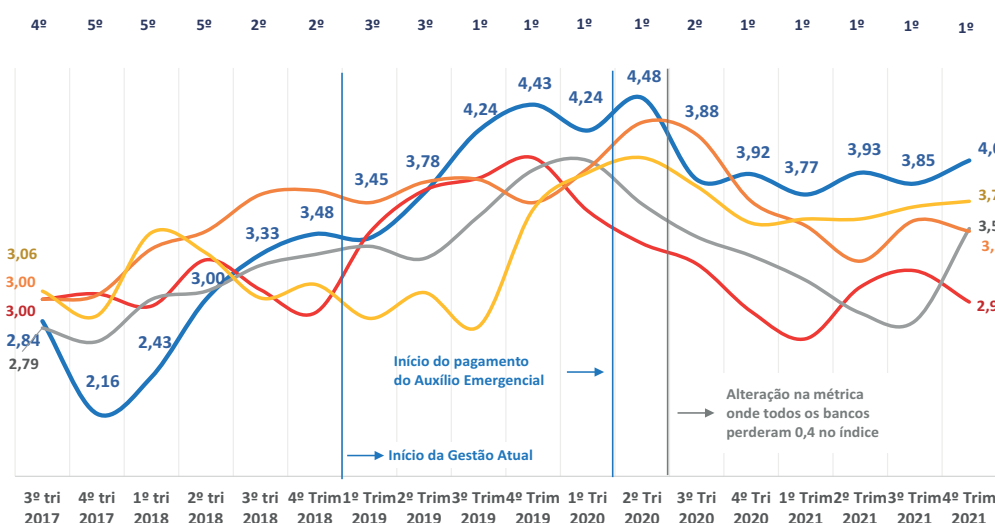
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



XII. A CAIXA é reconhecida no ranking BACEN de qualidade de Ouvidorias como 1º lugar (em 9 de 12 trimestres) dentre os grandes bancos, desde 2019.

Desde 2019 a CAIXA é reconhecida no Ranking BACEN1 como 1º lugar (em 9 de 12 trimestres) dentre os grandes bancos onde, mesmo com o impacto oriundo da pandemia da COVID-19, sendo responsável pelo pagamento de 281,1 milhões de parcelas do Auxílio Emergencial em 2021, manteve o compromisso de atendimento de qualidade à população brasileira.

Classificação da CAIXA entre os 5 grandes bancos



O ranking positivo do BC avalia a qualidade das respostas oferecidas pelas ouvidorias do setor financeiro. O resultado obtido mantém a CAIXA entre os bancos mais bem avaliados na opinião dos clientes e repete o resultado obtido no trimestre anterior. Este resultado consolida a liderança da CAIXA na qualidade de atendimento aos clientes.

XIII. CAIXA recebe prêmio Banking Transformation 2021

A CAIXA recebeu, no dia 6 de dezembro, o prêmio Banking Transformation 2021. O banco foi vencedor na categoria Experiência do Cliente / Experiência do Usuário com o caso "1º Feirão Digital da Casa Própria".

O 1º Feirão Digital CAIXA da Casa Própria contou com a oferta de mais de 180 mil imóveis de 633 incorporadoras ou construtoras por meio de uma plataforma online disponibilizada no site da CAIXA. Durante os dez dias de realização, navegaram pelo Feirão mais de 2,3 milhões de visitantes, que realizaram, aproximadamente, 1,3 milhão de simulações. Obtiveram mais de 25 mil propostas de crédito desses clientes cadastradas até Set/21, quando se encerraram as condições especiais do Feirão, movimentando o mercado imobiliário em R\$ 3,2 bilhões.

O prêmio Banking Transformation acontece há 16 anos e é promovido pela Catarino Brasileiro, empresa especializada em marketing de relacionamento e consultoria no setor de finanças, tecnologia e inovação.

XIV. Loterias CAIXA recebem certificação ISO 27001

As Loterias CAIXA receberam o certificado ISO 27001 emitido pela BSI (*British Standards Institution*). A certificação internacional em padrões de controle e segurança atesta altos padrões de segurança da informação, relacionados aos pilares de confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade de informações e dados, para os processos de gestão do sorteio, apuração e pagamento de prêmios.

A Certificação ISO 27001 é pré-requisito para a certificação no nível máximo (nível 2) do padrão de controle de segurança da *World Lottery Association* - WLA (Associação Mundial de Loterias). A BSI recomendou a certificação nível 2 da WLA para as Loterias CAIXA.

XV. Premiação Bloomberg Línea Líderes da América Latina

A CAIXA recebeu, por meio de seu presidente, a premiação Bloomberg Línea dos 500 líderes da América Latina em 2021. A avaliação premia os 500 líderes da América Latina que mais se destacaram na geração de valor em seus segmentos de atuação como exemplos de lideranças inspiradoras e resilientes.

XVI. Premiação Gestão de Fundos FGV - CAIXA Asset

A CAIXA Asset foi avaliada como a 4ª melhor gestora de fundos do país pelo Guia de Fundos FGV, obtendo o 2º lugar na categoria Renda Fixa e o 3º lugar em Atacado e Varejo. O Guia de Fundos FGV é considerado o mais tradicional do mercado brasileiro.

XVII. Nota máxima em Rating de Emissor AAA.br com perspectiva estável atribuído pela Moody's América Latina ("Moody's Local")

Rating máximo em Depósito Bancário na escala Longo Prazo: AAA.br

Rating máximo em Depósito Bancário na escala Curto Prazo: ML A-1.br

Trata-se da primeira ação de *rating* da Moody's Local, instituída no Brasil em Abr/21. A Moody's Local fornece *ratings* de crédito domésticos, com base em metodologias que capturam os riscos e a dinâmica do Brasil, com metodologias desenvolvidas considerando as especificidades locais. Para a Moody's Local, os *ratings* da CAIXA refletem o perfil de capitalização e resultados adequados e acesso a depósitos de baixo custo. Devido à importância sistêmica e relevância estratégica do banco para o controlador, os *ratings* incorporam o suporte do governo.

Destques da CAIXA na análise da agência:

- ✓ Melhores práticas de governança, que reduzem a influência política;
- ✓ Melhora na capitalização, considerando um pagamento de dividendos mais baixo e maior geração de resultados;
- ✓ Liquidez estável, com participação dominante nos depósitos de clientes do sistema brasileiro;
- ✓ Extensa participação no mercado de crédito imobiliário e acesso estável a uma base de depósitos ampla e granular.

XVIII. Qualidade de Gestão de Investimentos avaliada como EXCELENTE, pela Fitch Ratings

A CAIXA recebeu a nota máxima pela primeira vez desde 2016. O *rating* considera o bem disciplinado processo de investimento, a estrutura organizacional bem segmentada e a robusta equipe experiente e qualificada da gestora.

XIX. Selo Pró-igualdade de Gênero e Raça, pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

O selo representa o reconhecimento do trabalho feito pelas organizações no desenvolvimento cotidiano de novas concepções de gestão de pessoas e cultura organizacional para alcançarem a igualdade de gênero e raça no mundo do trabalho.

XX. Selo Melhores Empresas para Trabalhar, pelo Instituto Great Place to Work (GPTW)

A GPTW é uma consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

XXI. CAIXA Tem, a plataforma digital do brasileiro, prêmio 4ConNetworker 4CIO Norte e Centro-Oeste.

A Premiação valoriza a implantação de sucesso de uma solução, estimulando o compartilhamento de experiências em todo o Brasil.

XXII. Melhores Universidades Corporativas, pela Global CCU.

O objetivo do Prêmio é reconhecer as melhores Universidades Corporativas ao redor do mundo, aquelas que tiveram o melhor desempenho e que contribuíram de forma mais relevante para aprimorar a profissão.

CAIXA Mais Brasil

O Programa CAIXA Mais Brasil (CMB), lançado em janeiro de 2019, partiu da compreensão da atual gestão de que é necessário conhecer, na ponta e sem filtros, as distintas realidades brasileiras e as necessidades do próprio banco, a fim de realocar a estratégia de atuação da CAIXA, ajustar e entregar melhores produtos e serviços para a população, tornando-se a espinha dorsal de atuação da instituição. Até 31 de dezembro de 2021 foram realizadas 123 edições.

Liderado pelo presidente Pedro Guimarães, o programa foi desenhado para que, aos fins de semana, os executivos do banco vissem clientes, parceiros, colaboradores, agências, obras públicas financiadas pela instituição, projetos sociais, entre outros. Esse estilo de gestão, desde o início, inclui a participação ativa dos empregados, colaboradores e parceiros da CAIXA, que passaram a ter comunicação direta com os dirigentes do banco e permitiu direcionar a estratégia da instituição.

Trata-se, portanto, de importante ação de gestão que tem por objetivo maximizar o valor dos negócios e melhorar o cumprimento do objeto social da CAIXA na medida em que conhecer os clientes, estrutura, empregados e dialogar com múltiplas partes interessadas possibilita identificar forças e pontos de melhoria para a condução estratégica das ações de gestão de forma a potencializar as forças identificadas e resolver problemas.

Além disso, o CMB colocou a gestão do banco em contato com mais de 30 mil empregados, sendo que foram visitadas mais de 350 agências; 95 obras e empreendimentos; 103 unidades de apoio a crianças, pessoas com deficiência e Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); mais de 200 clientes empresariais; 67 lixões e comunidades de catadores de materiais recicláveis; 57 visitas agro; 61 hospitais e Santas Casas; 19 centros de treinamento do esporte e paratletivo e projetos sociais voltados para o atendimento a crianças e jovens; 31 cooperativas e associações de feirantes, pescadores e artesãos; 127 florestas, nascentes e parques nacionais; e 17 comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas.

No 4T21, o Tribunal de Contas da União avaliou a CAIXA com a melhor nota no Índice de Governança em Gestão Pública (iGG) entre as instituições financeiras estatais. No ranking geral, dentre todas as 378 organizações que participaram da avaliação, a CAIXA alcançou a terceira melhor nota, subindo 36 posições em comparação a 2018. Destaque para diversos outros prêmios e reconhecimentos relacionados à governança, tais como o 1º lugar no Prêmio Rede Governança Brasil, Corregedoria CAIXA reconhecida pela CGU como uma das melhores do país; melhor nota global no quesito Ambiental pela Moody's; Único banco da América do Sul com o maior *rating* ESG Social atribuído em "Relações com a comunidade, acesso social, preços acessíveis" pela Fitch Ratings; 1º lugar (em 9 de 12 trimestres) dentre os grandes bancos, no ranking BACEN de qualidade de Ouvidorias desde 2019; e premiação Bloomberg Línea dos 500 líderes da América Latina em 2021.

Além dos ganhos institucionais, as visitas do CAIXA Mais Brasil foram fundamentais para o redirecionamento técnico de estratégias do banco nas mais diversas áreas. De forma ágil, promoveram-se mudanças estruturais, como a venda de ativos financeiros que não são decisivos para o funcionamento e a lucratividade da instituição, priorizou-se a contratação de pessoas com deficiência (PCD) e ações que estimulassem empregadas mulheres a assumirem cargos de liderança e de direção. Houve a redução de custos e a otimização de processos, com a revisão de contratos e adoção de medidas para uso eficiente dos espaços.

A oferta de condições diferenciadas em linhas de crédito, a partir da análise individualizada dos perfis de clientes, somada às melhorias em processos e serviços, permitiu a ampliação da carteira de clientes. São exemplos as atuações da CAIXA junto aos hospitais, Santas Casas e às Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Também, a partir da compreensão das necessidades regionais e do direcionamento da ação de gestão, reduziu-se significativamente as taxas de juros dos principais produtos – como o crédito imobiliário, o cheque especial, o rotativo do cartão de crédito e o consignado.

Também foram revistos os contratos de patrocínio, com o objetivo de focar o apoio em iniciativas esportivas e culturais que contribuem para a inclusão social de crianças e adolescentes, alinhando, dessa forma, o fortalecimento da marca CAIXA às demais estratégias sociais do banco. Esse redirecionamento, somado ao desempenho dos negócios e aos investimentos em marketing, fez com que a CAIXA fosse reconhecida como a terceira marca mais valiosa do país no ano de 2020, conforme levantamento da consultoria inglesa *Brand Finance*, repetindo o feito também em 2021.

As visitas às obras públicas e os encontros com autoridades municipais e estaduais, além de representantes dos ramos de infraestrutura, indústria, habitação, agronegócios e comércio, permitem compreender as necessidades regionais e avaliar como a CAIXA pode ajudar no desenvolvimento de infraestrutura e habitação do país e no cumprimento do seu papel comercial e social.

As experiências adquiridas a partir das visitas do CMB foram fundamentais para a atuação da CAIXA durante a pandemia da COVID-19. Tanto em 2020 como em 2021, a CAIXA assumiu papel protagonista no atendimento aos brasileiros, ao operacionalizar o Auxílio Emergencial e diversos outros programas sociais emergenciais.

Conhecer as distintas realidades regionais e detalhadamente os diversos processos internos do banco permitem a constante modernização e readequação de produtos, serviços e canais de atendimento, provê excelência aos clientes de todos os segmentos, fomenta e apoia projetos de inclusão socioambiental, bancária e digital, além de estruturar novas frentes de atuação, tanto no âmbito negocial quanto no institucional.

Com o CAIXA Mais Brasil, os eixos da gestão se personificam. As ações da CAIXA, que tem como propósito ser O Banco de Todos os Brasileiros, passam a considerar a Josiane, o seu Argileu, o seu Francinaldo e todos os seus 146,2 milhões de clientes. A CAIXA, que já alcançava todo o país por estar presente em mais de 99% dos municípios brasileiros, com mais de 26,7 mil pontos de atendimento físicos – sendo 4.278 agências e postos de atendimento, 13.422 unidades lotéricas, 9.049 correspondentes bancários exclusivos, 9 agências-caminhão e 2 agências-barco – agora consegue alcançar ainda mais os brasileiros e entender, ainda melhor, como pode fazer a diferença na vida deles.

As visitas do CMB permitiram alcançar grandes resultados, com melhorias na operacionalização do atendimento e dos programas sociais, especialmente o Auxílio Emergencial.

Redução de despesas

I. Economia estimada de R\$ 378,2 milhões no triênio 2019-2021 em despesas com espaços físicos, com a devolução de 162 imóveis administrativos até Dez/21, o que, atualizado a Valor Presente Líquido (VPL), representa uma economia de R\$ 5,85 bilhões, considerando a perpetuidade dos contratos, sendo que:

- Redução de 10 para 2 prédios na Avenida Paulista, em São Paulo/SP;
- Redução de 21 para 6 prédios em Brasília/DF.

II. Redução de 67% no espaço utilizado em Centros de Armazenamento e Distribuição (CAD), para material permanente, de 56 mil m² para 18 mil m²;

III. Adicionalmente à desocupação dos imóveis, a ação de renegociação dos valores de aluguéis representou uma economia na ordem de R\$ 257,7 milhões, o que, atualizado a VPL, representa uma economia de R\$ 4,54 bilhões, considerando a perpetuidade dos contratos.

Valorização da marca CAIXA pelo 2º ano consecutivo

A CAIXA é a 3ª marca mais valiosa do país, de acordo com a pesquisa Brasil 50 edição 2021, da consultoria independente *Brand Finance*. Na comparação com a pesquisa divulgada em 2018, o salto no valor de marca CAIXA é de 170%.

A marca CAIXA valorizou cerca de R\$ 2,8 bilhões em relação a 2020, um crescimento de 14,5%, alcançando mais de R\$ 22,1 bilhões e permanecendo entre as três marcas brasileiras mais valiosas pelo 2º ano consecutivo. Além do destaque no ranking nacional, a CAIXA também figura no Top 100 entre as marcas de bancos mundiais, ocupando a 68ª posição.

Social

I. Pagamento de Benefícios Sociais e FGTS

- Maior ação de transferência de renda realizada no Brasil, chegando a pagar mais de 90 milhões de pessoas por mês em 2020;
- Enfrentamento de grandes desafios para viabilizar o pagamento a 68 milhões de brasileiros em tempo recorde, mantendo o pagamento a esses clientes no exercício corrente;
- Benefícios sociais e FGTS⁶: Durante esta gestão, entre 2019 até o fim de 2021, já foram pagos R\$ 1,3 trilhão, beneficiando mais de 121,3 milhões de pessoas, dos quais 38 milhões eram invisíveis⁷. Apenas no ano de 2021 foram pagos R\$ 369,4 bilhões.

II. CAIXA Florestas

- Serão preservados mais de 3 milhões de hectares de parques e florestas em todas as regiões e biomas do país;
- Plantio de 10 milhões de árvores, ação esta que será realizada durante 5 anos, em todas as regiões do território nacional;
- Selecionamos dos 8 primeiros projetos que receberão investimentos de R\$ 60 milhões do Fundo Socioambiental CAIXA com o plantio de 3,7 milhões de árvores.

III. CAIXA Mais Saúde

- Relacionamento com instituições que promovem a saúde, como Santas Casas, Hospitais Filantrópicos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e entidades de atendimento especializado;

IV. Doação de 80,4 mil mobiliários que estavam nos Centros de Armazenamento e Distribuição devolvidos, para 1,7 mil entidades assistenciais nas mais diversas regiões do país. Somente no 4T21 foram doados 16,4 mil bens móveis;

V. Contratação de 8.852 empregados, sendo 2.416 PCD, nesta gestão;

VI. Contratação de mais de 5,1 mil empregados em 2021, e todos os 992 aprovados no concurso exclusivo para PCD já foram convocados e serão admitidos já em 2022, além da contratação de mais 6 mil colaboradores.

Aumento da Receita

I. Aumento no volume de contratações Agro em 133,4%, na comparação entre 2021 e 2018, com R\$ 15,5 bilhões contratados;

II. Inclusão da CAIXA pela primeira vez no Plano Safra;

III. Concessão de R\$ 158,6 bilhões em crédito para as empresas, incluindo R\$ 112,8 bilhões de crédito aos Micro e Pequenos Empresários (MPE) desde Jan/19, sendo R\$ 27,7 bilhões em 2021;

IV. Crescimento de aproximadamente 513,4% na contratação do crédito imobiliário SBPE (recursos da poupança) em 2021, quando comparado ao ano de 2018;

V. Concessão de R\$ 5,8 bilhões em crédito por meio do CAIXA Hospitais desde Jan/19, sendo R\$ 3,5 bilhões em 2021, um crescimento de 137,0% em comparação ao ano de 2018.

Programas de Habitação Social

Já em sua primeira edição, o Programa CAIXA Mais Brasil começou a conhecer unidades habitacionais dos programas de habitação de interesse social que se materializam pela atuação da CAIXA.

Ao longo dos três anos de gestão, o CMB visitou 12 comunidades contempladas com casas de programas habitacionais de interesse social, 14 comunidades residentes em habitações precárias e 24 empreendimentos dos programas Casa Verde e Amarela e Minha Casa, Minha Vida.

A contratação e entrega de unidades habitacionais nos programas de Habitação Social reforçam a missão institucional do banco. Além disso, orienta a CAIXA a focar em negócios e serviços aderentes às necessidades dos cidadãos brasileiros que mais precisam de suporte do Estado brasileiro, o que contribui para a transformação econômica e social do país.

Todos os investimentos na habitação de interesse social são uma marca da atuação da CAIXA em prol do desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários e reforçando seu papel como banco da habitação.

Crédito Imobiliário

Por meio de acessíveis linhas de crédito, a CAIXA viabiliza a construção e entrega de milhares de casas todos os anos. A CAIXA, como Banco da Habitação, tem participação de 66,5% do mercado.

Os resultados demonstram a prioridade que a CAIXA dá ao segmento e as agendas do CMB nos empreendimentos habitacionais de mercado também demonstram isso. Mesmo durante a pandemia, a contratação de crédito imobiliário bateu todos os recordes. O banco também concedeu pausa na cobrança das parcelas dos financiamentos por seis meses para todas as famílias que solicitassem. Mais de 2,5 milhões de famílias foram beneficiadas com a medida.

Por conhecer de perto, por meio do CMB, a realidade do setor da construção civil, que movimenta a economia e emprega milhares de trabalhadores brasileiros, a CAIXA também permitiu a pausa nos pagamentos dos encargos mensais e possibilitou a antecipação de recursos que garantiriam a manutenção das obras em andamento.

Financiamentos realizados no app Habitação CAIXA

A CAIXA bateu a marca de R\$ 1,8 bilhão em contratações pelo App Habitação desde a expansão da utilização do aplicativo, em agosto de 2020. Tal resultado é fruto de investimentos em transformação e inclusão digital, e na otimização de processos burocráticos.



Evolução Da contratação digital

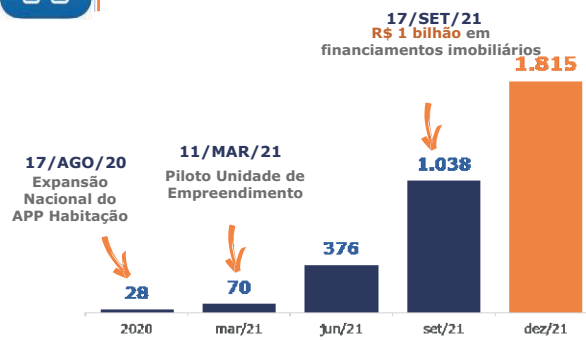


Figura 1 – Evolução Da contratação digital

A execução da estratégia de originação de financiamentos em canais digitais tem superado o estrategicamente definido, já alcançando 5,4% das originações totais. Apenas no App Habitação já foram mais de 15,8 mil contratos assinados.

De janeiro a dezembro foram realizados 426,7 milhões de acessos aos serviços de habitação fora dos canais físicos. Somente no app Habitação CAIXA foram 183,7 milhões de acessos. A quantidade de usuários que acessam os serviços de habitação por meio do app cresceu 15,5% em relação a dezembro de 2020 e alcançou 3,2 milhões.

Cheque Especial e Crédito para Micro e Pequenas Empresas

Por estar em contato com os brasileiros que mais precisam, a CAIXA reduziu as taxas de juros do cheque especial em aproximadamente 76%, passando de 13,99% para a partir de 1,89% ao mês.

A atual gestão da CAIXA estabeleceu como foco estratégico o apoio aos micro e pequenos empresários. O CMB permitiu que os dirigentes da CAIXA conhecessem os processos de produção e desafios dos clientes pessoas jurídicas em geral, dos mais diversos segmentos, além dos donos de pequenos negócios, que contrataram crédito durante a pandemia por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e outras linhas de créditos operadas pela CAIXA.

Na execução desta estratégia; o foco da CAIXA foi diminuir sua carteira em Grandes Empresas e atender o maior número de Micro e Pequenas Empresas, apoiando aqueles empresários e empreendedores que anteriormente não tinham acesso a crédito. Isso representou um aumento de aproximadamente 106,2% no saldo da carteira de Micro e Pequenas empresas em Dez/21 comparado a Dez/18.

Durante a pandemia, a CAIXA tem se mantido como a instituição bancária que mais concedeu empréstimos ao segmento, disponibilizando mais de R\$ 77,5 bilhões a mais de 300 mil empresas, das quais cerca de 70% não eram clientes do banco.

A CAIXA foi a primeira instituição a operar e a que mais contratou pelo PRONAMPE, linha de crédito criada no âmbito do Programa Especial de Acesso ao Crédito (Peac), instituído pelo Governo Federal para auxiliar micro e pequenas empresas durante a crise, também é o banco responsável pela maior contratação no FAMEPE, linha de crédito amparada pelo Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas e que conta com o Crédito Assistido do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Pausas nos pagamentos de empréstimos

Ao visitar as agências da CAIXA e diversos outros estabelecimentos, os dirigentes da CAIXA ouvem relatos de pessoas físicas e jurídicas que possibilitam a adoção de medidas ágeis, pioneiras e exitosas, como foram as pausas nos pagamentos de empréstimos, concedidas ainda no início da pandemia, com o objetivo de reduzir os efeitos da crise econômica sobre o poder de consumo das famílias. Além de permitir a pausa no pagamento do crédito imobiliário, a CAIXA também possibilitou pausa de até 6 meses no pagamento de parcelas de outras linhas de crédito, como o consignado.

A CAIXA também alongou o prazo de amortização de contratos, além de conceder carência de até 6 prestações para contratos novos e renovações.

CAIXA Mais Saúde

A CAIXA, com o objetivo de promover atendimento de saúde especializado e ampliar parcerias, lançou o programa CAIXA Mais Saúde, visando estreitar o relacionamento com instituições que promovam a saúde, como Santas Casas, hospitais, APAEs e outras entidades de atendimento especializado.

A fim de alcançar os objetivos do programa, a CAIXA promoveu diversas ações junto às entidades parceiras, bem como a prospeção de novos relacionamentos, aprofundando o conhecimento das suas necessidades e oferecendo suporte a essa rede, para que ela possa oferecer produtos e serviços adequados.

A CAIXA apresentou medidas para apoiar 1,6 mil entidades, entre Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, de todas as regiões do país. Essas ações permitem a tais instituições a possibilidade de pausa de até 180 dias nos pagamentos de operações já contratadas do CAIXA Hospitais, CAIXA Giro SUS e CAIXA Hospitais FGTS.

Além da pausa nos pagamentos, foi divulgada a linha de crédito com taxa pós-fixada, indexada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A linha CAIXA Hospitais Pós tem taxa a partir de 0,19% a.m. + CDI. A nova modalidade amplia o portfólio do banco para o segmento e permitirá ao hospital escolher a melhor alternativa frente à sua realidade financeira.

No atual gestão, o banco ampliou o portfólio de produtos para as Santas Casas e reduziu em 70% as taxas de juros, com isso, desde Jan/19, R\$ 5,8 bilhões foram contratados no segmento de saúde da população, dos quais R\$ 3,5 bilhões foram concedidos durante o ano de 2021.

Crédito Agro

CAIXA participa pela 1ª vez no Plano Safra

O CAIXA Mais Brasil, no acumulado de todas as visitas, já teve contato com 26 pequenos produtores rurais e 31 empreendimentos do agronegócio. Por essa vivência e atenta à relevância do segmento agropecuário, a CAIXA vem ampliando as alternativas de crédito rural e o desenvolvimento de novos produtos voltados ao segmento.

A CAIXA, que tem se reinventado para atender produtores que, até então, estavam fora do sistema de crédito. Um exemplo é a Carreta Agro CAIXA, iniciativa pensada a partir das experiências obtidas nos encontros do CAIXA Mais Brasil. Desde outubro de 2020, a Carreta tem percorrido as regiões estratégicas para o agronegócio brasileiro, com equipes da CAIXA atendendo os agricultores da cidade, eventualmente indo até roças e fazendas mais distantes.

Lançamento de linhas de crédito para pescadores do Pronaf

No dia 12 de janeiro de 2022 a CAIXA divulgou duas linhas de crédito inéditas voltadas para pescadores artesanais enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A taxa de juros dos novos produtos inicia-se a partir de 3% ao ano e o prazo para reembolso, na modalidade de custeio da atividade pesqueira, é de até 12 meses; já na modalidade de recursos para investimento o prazo é de até 120 meses.

Na modalidade de custeio, o recurso pode ser utilizado para financiamento das despesas relacionadas à captura do pescado e à conservação das embarcações e equipamentos, sendo possível contratar até R\$ 250 mil

Para investimento, o pescador pode financiar a aquisição e reforma de máquinas e equipamentos, bem como a construção ou ampliação de benfeitorias, sendo possível contratar até R\$ 200 mil.

As linhas vão contribuir para o desenvolvimento da economia nas regiões próximas à costa, rios e lagos. Além disso, vão apoiar também a profissionalização desses trabalhadores, que são, em sua maioria, produtores familiares, com produção destinada ao mercado local e ao próprio consumo.

Outras linhas para o setor pesqueiro

A CAIXA destina ao setor pesqueiro diversas soluções de crédito para o financiamento dessas atividades. Toda a cadeia é beneficiada pelos recursos disponibilizados pelo banco, desde pescadores artesanais até cooperativas e agroindústrias.

Para a comercialização, o banco dispõe da modalidade de financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP). Com ela, é possível financiar a aquisição do pescado diretamente do pescador por preço adequado ao mercado. O público-alvo são empresas beneficiadoras do pescado, incluindo cooperativas e agroindústrias.

Também é disponibilizado às cooperativas que beneficiam o pescado crédito para cobrir as despesas relacionadas ao processo de industrialização da produção.

Para agricultores que cultivam peixes e crustáceos em águas da União, a CAIXA divulgou, em novembro de 2020, o lançamento de linhas de crédito para custeio, comercialização, investimento e industrialização destas culturas. Até então, o financiamento do setor abrangia somente as culturas exploradas em tanques escavados. Os recursos são destinados aos beneficiários do Pronaf e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronam), além dos grandes produtores.